

Editorial: Inteligências artificiais e suas interfaces com a vida social, a educação linguística, a multimodalidade e com o discurso

Editorial: Artificial intelligences and their interfaces with social life, language education, multimodality, and discourse

Francis Arthuso Paiva ^{*1}, Záira Bomfante dos Santos ^{†2}, Fei Victor Lim ^{‡3} e Camila Cárdenas Neira ^{§4}

¹Universidade Federal de Minas Gerais, Colégio Técnico, Belo Horizonte, MG, Brasil.

²Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil.

³Nanyang Technological University, Nanyang Ave, Singapore.

⁴Universidad Austral de Chile, Valdivia, Los Ríos, Chile.

1 O dossiê

Inteligências Artificiais Generativa – IAG – e os algoritmos têm estado cada vez mais presentes na nossa vida. Essa onipresença tem gerado tensões, dúvidas quanto ao seu impacto na vida humana, nas relações sociais, na disseminação de informações e desinformações – *fake news* –, que interferem nas nossas ações, representações e, conseqüentemente, na vida democrática. Por outro lado, movimentos individuais e coletivos constroem resistências ao uso indiscriminado dos algoritmos em substituição ao trabalhador, bem como mantêm vigilância sobre as relações entre os estados nacionais e iniciativa privada na pessoa das big techs.

Desde a realização de tarefas simples a complexas como produzir textos, vídeos, falar, conversar, revisar textos escritos entre outras atividades linguageiras, esses sistemas computacionais têm ganhado cada vez mais adesão e popularidade, conseqüentemente vêm sendo utilizados por pessoas dos mais variados seguimentos sociais nem sempre com consciência crítica ou discursiva. Em razão disso, muitos debates têm sido suscitados na educação devido ao impacto no ensino, na aprendizagem, no trabalho docente, nas questões que envolvem autoria, criatividade, desenvolvimento da consciência crítica, disseminação de preconceitos, domínio das tecnologias, compreensão das linguagens utilizadas e das transposições multimodais possíveis.

Considerando a relevância dessa discussão na atualidade e o seu impacto na vida humana, sinalizamos nossa alegria de reunir nesta edição trabalhos que proporcionam uma visão mais abrangente dos desafios e das potencialidades oferecidas pelo uso cada vez mais difundido de tecnologias algorítmicas no campo da linguagem. Buscamos articular uma equipe de organização com pessoas de diferentes países, Fei Victor Lim, de Singapura, Camila Cárdenas, do Chile, Záira e Francis, do Brasil, no esforço colaborativo voltado à mobilização de diferentes pesquisadores, a fim de compor um caleidoscópio de vozes para tratar de uma temática complexa e sensível para os estudos da Linguagem e da Comunicação.

Neste número, há 15 artigos e uma seção especial que traz uma resenha, um ensaio e uma entrevista. Dois trabalhos buscam mapear pesquisas que têm sido desenvolvidas em contextos distintos com destaque para o Brasil, Singapura, Espanha e países da América Latina. Os demais treze artigos abordam questões relacionadas à educação linguística e semiótica, discutindo possibilidades de articulação entre os processos de ensino e aprendizagem de linguagens e as tecnologias de IAG. São pesquisas realizadas em diversos centros do mundo, tais como Brasil, Singapura, Indonésia, Macau, Inglaterra, Espanha, Uruguai, Chile e EUA.

Ainda que sejam resultados incipientes, neles se configuram o propósito de hibridização de esforços entre humanos e máquinas, sem escantear preocupações éticas, tampouco desconsiderar o arcabouço

Texto livre
Linguagem e Tecnologia

DOI: 10.1590/1983-
-3652.2026.66990

Seção:
Dossiê

Autor Correspondente:
Francis Arthuso Paiva

Editor de seção:
Daniervelin Pereira 
Editor de layout:
Leonardo Araujo 

Recebido em:
1 de julho de 2026
Aceito em:
20 de julho de 2026
Publicado em:
24 de julho de 2026

Esta obra tem a licença
"CC BY 4.0".



*Email: paivafrancis@yahoo.com.br

†Email: zbomfante@gmail.com

‡Email: victor.lim@nie.edu.sg

§Email: camila.cardenas.neira@gmail.com

2 Artigos

O artigo *The Age of Artificial Intelligence and Research in the Educational Landscapes of Brazil and Singapore* (2026), apresenta um panorama das pesquisas acerca de Inteligência Artificial no Brasil e em Singapura. No contexto brasileiro, os resultados demonstram o esforço da grande área da Linguística em promover primeiras discussões a respeito desse novo fenômeno de linguagem. Por sua vez, as pesquisas em Singapura avançam na área da educação linguística e semiótica movidas pelo grupo de pesquisa AI@NIE.

O artigo *Inteligencia artificial en educación: un estado de la cuestión en el contexto hispanoamericano* (2026) revela como os estudos espanhóis concentram 71% de publicações sobre IA e Educação no contexto hispanoablante, demandando maior inserção dos países latino-americanos nesses estudos.

O artigo “No princípio era a conexão”: linguagens e coinvenção no Paradigma da Educação OnLIFE (2026) chega a conclusões sobre a parceria possível entre IAG e humanos na construção discursiva, embora criando tensões nos conceitos de autoria, criatividade, dialogismo, logo a posição do docente como transmissor de conhecimento é mais uma vez questionada.

O artigo *Inteligência artificial e produção de trabalhos acadêmicos na universidade* (2026) procura discutir questões relativas a esse novo ethos docente em tempos de IA. Para isso seus autores discutem o uso da IA para a produção de trabalhos acadêmicos por universitários, levantando as questões principais: Qual o impacto do uso de IA que geram textos na escrita acadêmica de estudantes da graduação? Como identificar textos produzidos por IA nos trabalhos acadêmicos? Que estratégias podem ser usadas para criar atividades em disciplinas de graduação que exijam participação ativa dos estudantes, evitando a dependência de ferramentas de IA? São apontados caminhos para a proposição de atividades que sejam desafiadoras e que dificultem a substituição da produção escrita pela solicitação à IA.

Semelhante resultado é apontado pelo artigo *Educação linguística em tempos de IA: multilinguismo, humanismo e formação de professores* (2026), cujo objetivo era examinar, por meio de um estudo de caso qualitativo, como a Inteligência Artificial é integrada ao ensino de Português como Língua Estrangeira em Macau e quais implicações formativas e avaliativas essa integração produz. Os resultados apontam que a formação docente, em diálogo com o multilinguismo e com o letramento crítico em IA, constitui um eixo decisivo para o uso pedagogicamente responsável dessas tecnologias no ensino de línguas estrangeiras.

Do ponto de vista dos estudantes, o artigo *School Leadership and the Pedagogical Integration of Generative AI in Writing Instruction: A Chilean Secondary School Case* (2026) apresenta resultados positivos de uso de IAG por estudantes chilenos, demonstrando maior engajamento emocional e produção de vocabulário mais variado durante as atividades de escrita, mas com uma ressalva: os achados indicam que a IAG tende a ser sobreposta às práticas tradicionais, em vez de transformá-las, exigindo uma liderança sensível ao contexto para alinhar as políticas de inovação às realidades das salas de aula.

Em relação ao uso crítico e ético das IAG para evitar seu uso sobreposto às práticas escolares, o artigo *Uso ético y reflexivo de la Inteligencia Artificial Generativa en la formación docente: análisis de un protocolo universitario en prácticas de lengua* (2026) apresenta estudo com resultados positivos para uso de protocolo ético e transparente, que orientou estudantes de graduação em educação primária a revelarem côncios e criticamente a quantidade e a qualidade do uso que fizeram de IAG em seus trabalhos acadêmicos de escrita.

O artigo *Evaluación de la calidad de escritura en ensayos argumentativos: comparación entre Grandes Modelos de Lenguaje (LLM) y revisiones humanas basadas en una rúbrica* (2026) também contribui para a percepção segundo a qual é preciso criar protocolos de observação e de uso de IAG para a produção de trabalho acadêmicos. O estudo comparou a correção de ensaios acadêmicos por humano especialista e por IAG, concluindo que “la evaluación efectuada por los LLM es similar a la del humano experto, especialmente en la dimensión de ajuste al género en la subdimensión de propósito comunicativo. Sin embargo, hay una baja precisión en las relaciones de cohesión y coherencia, así

como con el ajuste a las normas de la lengua”. O artigo advoga a necessidade de letrar graduandos calouros para o uso intencional, reflexivo e ético das IAG.

Outro estudo com professores de inglês como língua estrangeira da Indonésia apresenta resultado semelhante a respeito do engajamento em atividades de linguagem criado pela IAG. Ele é reportado no artigo *Determinants of Generative Artificial Intelligence use in language learning among pre-service EFL teachers* (2026), que concluiu “the intention to use generative AI emerged as a robust predictor of actual usage behavior, supporting existing literature on technology adoption and emphasizing the importance of learners’ intentions in engaging with new technologies”.

O artigo *INATICON: o uso de agentes conversacionais com inteligência artificial para potencializar a docência no ensino superior atuando sobre multiletramentos* (2026) apresenta um produto, denominado INATICON, que visa a criar uso reflexivo das IAG, ao promover a escalada que vai do seu uso acrítico ao uso responsável pelos estudantes.

O artigo *Lenguaje y estereotipos edadistas en sistemas de IA generativa conversacional en lengua española* (2026) intencionou analisar os preconceitos de idade gerados por diferentes IAG. De acordo com seus resultados, “em termos discursivos, todos os modelos reproduziram estereótipos discriminatórios relacionados à idade, embora o Gemini e o DeepSeek oferecessem representações mais equilibradas e positivas da velhice”.

O artigo *La agentividad del analista crítico del discurso frente a ChatGPT: un estudio comparativo a partir del #casoAstesiano en Uruguay* (2026) apresenta estudo comparativo entre a agência humana e a agência de IAG para realização de análises do sistema de valoração da análise do discurso crítica de corpus formados por tuits. Os resultados da análise comparativa demonstraram que “la herramienta mostró utilidad en las tareas técnicas; sin embargo, evidenció limitaciones interpretativas tales como errores en la clasificación de los posicionamientos de los usuarios, identificación parcial de los ejes temáticos y aplicación restringida del Sistema de la Valoración”.

O artigo *A multimodal social semiotic rethinking of agency in AI-assisted designs for language learning and assessment: Examples from Duolingo* (2026) oferece resultados relevantes para a análise semiótica social multimodal ao propor novos olhares para os conceitos de agência e design relacionados às produções de IAG. Ao analisar designs imagéticos do Duolingo para aprendizagem de línguas, as autoras do London College propõem que a agência levada a cabo por IA é tanto quanto delegada por agentes humanos.

Observado essa tensão entre agência humana e mediada por algoritmos, o artigo *Análise de vídeos de entretenimento infantil no YouTube brasileiro como ação, interação e relação no capitalismo informacional* (2026), com base na análise do discurso crítica e multimodalidade, analisa vídeo do Youtube destinado ao público infantil, concluindo que as interações mediadas por algoritmos tendem a “condicionar o conteúdo produzido na plataforma, porque a affordance do Youtube age como coautora dos discursos nela veiculados”.

Outras tensões são reportadas pelo artigo *Exploring learner prompting and AI feedback quality in L2 Portuguese writing* (2026), cujos resultados vêm de teste de uso de prompts diversos por estudantes de português como L2 em Macau realizando revisões textuais auxiliados por IAG. Baseados na engenharia de prompt, os resultados apontam para a necessidade de intervenções pedagógicas, para melhorar a qualidade dos prompts criados por estudantes.

3 Seção especial

A seção especial do dossiê traz a *Resenha de Territórios do Letramento* (2026), obra publicada em 2024. Nas palavras da resenhista Vânia Barbosa, “É preciso formar indivíduos sociais autônomos e aptos a manusearem a pluralidade dos textos que circulam nessa sociedade, que, como o livro organizado por Guilherme Brambila vai mostrar, constituem-se em ‘Territórios do Letramento’ nos quais aqueles indivíduos são agentes atuantes na e por meio da linguagem. O convite a um passeio por esses territórios é o que o leitor do livro irá encontrar desde a sua capa, passando por todos os elementos que o constitui”.

Ana Elisa Ribeiro nos brinda com sua escrita sempre instigadora sobre nossa condição ante as novidades linguageiras. Em *Definições atualizadas e uso com moderação: um ensaio sobre inteligência*

artificial na Educação Básica (2026), Ribeiro discute e reflete sobre as implicações do surgimento das IAG nas escolas e como essa tecnologia pode desconstruir o conceito, muitas vezes monolítico, de erro escolarizado.

Por fim, apresentamos Interviews and talks with Bill Cope, Mary Kalantzis, and Vânia Castro (2026), realizada por nós organizadores, que versa sobre Inteligência Artificial e ensino na perspectiva da aprendizagem por design, pedagogia dos multiletramentos e da multimodalidade. As questões foram produzidas com base nos artigos dos referidos professores acerca da proposta deles de transpositional grammar e do seu ambiente de IA chamado Cyber Scholar. A entrevista consiste em 5 perguntas temáticas com suas respectivas respostas e referências.

Desejamos boas leituras para uma comunicação acadêmica e científica proveitosa!

Referências

ARIF, Tubagus Zam Zam Al; KURNIAWAN, Dedy; WICAKSANA, Ervan Johan. Determinants of Generative Artificial Intelligence use in language learning among pre-service EFL teachers. *Texto Livre*, v. 19, e62909, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.62909. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/62909>.

BARBOSA, Vânia Soares. Resenha de Territórios do Letramento. *Texto Livre*, v. 19, e65593, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.65593. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/65593>.

BARROS, Helena Sarmento; VIEIRA, Viviane Cristina. Análise de vídeos de entretenimento infantil no YouTube brasileiro como ação, interação e relação no capitalismo informacional. *Texto Livre*, v. 19, e63157, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.63157. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/63157>. Acesso em: 21 jul. 2026.

BEROÍZA-VALENZUELA, Francisca; PERÉZ-PEÑA, Daniela. School Leadership and the Pedagogical Integration of Generative AI in Writing Instruction: A Chilean Secondary School Case. *Texto Livre*, v. 19, e63344, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.63344. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/63344>.

CAVALCANTE, Ana Alzira Maia Machado; BARBOSA, Pedro Rodrigues; ABRANTES, Vinicius Villani; COSCARELLI, Carla Viana; AMARAL, Luana Lopes. Inteligência artificial e produção de trabalhos acadêmicos na universidade. *Texto Livre*, v. 19, e61030, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.61030. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/61030>.

CONTRERAS-DE LA LLAVE, Natalia; BALLESTER-PARDO, Ignacio. Uso ético y reflexivo de la Inteligencia Artificial Generativa en la formación docente: análisis de un protocolo universitario en prácticas de lengua. *Texto Livre*, v. 19, e62511, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.62511. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/62511>.

DIAMANTOPOULOU, Sophia; ØREVIK, Sigrid. A multimodal social semiotic rethinking of agency in AI-assisted designs for language learning and assessment: Examples from Duolingo. *Texto Livre*, v. 19, e64269, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.64269. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/64269>.

GAMBETTA ABELLA, Leticia; ABDALA, Andrés; HUERTAS REHERMANN, Agustina. La agentividad del analista crítico del discurso frente a ChatGPT: un estudio comparativo a partir del #casoAstesiano en Uruguay. *Texto Livre*, v. 19, e63166, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.63166. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/63166>.

JATOBÁ, Júlio Reis. Educação linguística em tempos de IA: multilinguismo, humanismo e formação de professores. *Texto Livre*, v. 19, e62945, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.62945. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/62945>.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; CASTRO, Vania Carvalho de; SANTOS, Zaira Bomfante dos; PAIVA, Francis Arthuso; LIM, Fei Victor; NEIRA, Camila Cárdenas. Interviews and talks with Bill Cope, Mary Kalantzis, and Vânia Castro. *Texto Livre*, v. 19, e65345, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.65345. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/65345>.

KLOSS, Steffanie; CORDOVEZ-FERNÁNDEZ, Maximiliano; BUSTAMANTE, Cristóbal. Evaluación de la calidad de escritura en ensayos argumentativos: comparación entre Grandes Modelos de Lenguaje (LLM) y revisiones humanas basadas en una rúbrica. *Texto Livre*, v. 19, e63123, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.63123. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/63123>.

MORENO-FERNÁNDEZ, Olga; GÓMEZ-CAMACHO, Alejandro; NÚÑEZ-ROMÁN, Francisco; CONDE-JIMÉNEZ, Jesús. Lenguaje y estereotipos edadistas en sistemas de IA generativa conversacional en lengua española. *Texto Livre*, v. 19, e62444, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.62444. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/62444>.

POZO-SÁNCHEZ, Santiago; MARÍN-MARÍN, José-Antonio; RODRÍGUEZ-TORRES, Ángel-Freddy; LÓPEZ-BELMONTE, Jesús. Inteligencia artificial en educación: un estado de la cuestión en el contexto hispanoamericano. *Texto Livre*, v. 19, e63138, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.63138. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/63138>.

RIBEIRO, Ana Elisa. Definições atualizadas e uso com moderação: um ensaio sobre inteligência artificial na Educação Básica. *Texto Livre*, v. 19, e62700, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.62700. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/62700>.

SANTOS, Zaira Bomfante dos; PAIVA, Francis Arthuso; LIM, Fei Victor. The Age of Artificial Intelligence and Research in the Educational Landscapes of Brazil and Singapore. *Texto Livre*, v. 19, e64648, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.64648. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/64648>.

SCHLEMMER, Eliane. "No princípio era a conexão": linguagens e coinvenção no Paradigma da Educação OnLIFE. *Texto Livre*, v. 19, e63158, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.63158. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/63158>.

SILVA, Leandro Paz da; VILLARROEL, Márcia Amaral Corrêa Ughini; YOSHIMITSU OKUYAMA, Fabio. INATICON: o uso de agentes conversacionais com inteligência artificial para potencializar a docência no ensino superior atuando sobre multiletramentos. *Texto Livre*, v. 19, e63156, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.63156. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/63156>.

YOU, Mu; ZHANG, Jing; LU, Chuihui; ALVES, Ana Cristina Ferreira de Almeida Rodrigues; ZUO, Jiaxu. Exploring learner prompting and AI feedback quality in L2 Portuguese writing. *Texto Livre*, v. 19, e63188, 2026. DOI: 10.1590/1983-3652.2026.63188. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/63188>.

Contribuições dos autores

Francis Arthuso Paiva: Conceituação, Administração de projetos, Supervisão, Escrita – rascunho original, Escrita – revisão e edição; **Zaira Bomfante dos Santos:** Conceituação, Administração de projetos, Supervisão, Escrita – rascunho original, Escrita – revisão e edição; **Fei Victor Lim:** Conceituação, Administração de projetos, Supervisão, Escrita – rascunho original, Escrita – revisão e edição; **Camila Cárdenas Neira:** Conceituação, Administração de projetos, Supervisão, Escrita – rascunho original, Escrita – revisão e edição.

Disponibilização de dados

Uso de dados não informado; nenhum dado de pesquisa gerado ou utilizado.